



a Bíblia no meu dia-a-dia

Mons. Jonas Abib




Canção Nova
EDITORA

Sumário

[A Bíblia no meu dia-a-dia](#)

[A Bíblia foi escrita para você](#)

[Fruto de uma experiência](#)

[Seguindo a profecia](#)

[Regras de ouro para ler a Bíblia](#)

- [1. Leia a Bíblia todos os dias](#)
- [2. Tenha uma hora marcada para a leitura](#)
- [3. Marque a duração do tempo](#)
- [4. Escolha um bom lugar](#)
- [5. Leia com caneta ou lápis na mão](#)
- [6. Faça tudo num ambiente de oração](#)

[Como fazer o Diário Espiritual](#)

[Como fazer:](#)

- [1. Promessas de Deus](#)
 - [2. Ordens de Deus para obedecer](#)
 - [3. Princípio Eterno](#)
 - [4. Mensagem de Deus para mim hoje](#)
 - [5. Como posso aplicar isso em minha vida?](#)
- [Por que um diário escrito?](#)

[Mãos à obra!](#)

[Vamos fazer juntos o Diário Espiritual](#)

[Em que ordem ler a Bíblia?](#)

- [1. Por que começar pela Primeira Carta de São João?](#)
- [2. Leia o Evangelho de São João](#)
- [3. Trabalhe agora com o Evangelho de São Marcos](#)
- [4. Chegou a hora de entrar nas cartas de São Paulo](#)
- [5. Agora vamos examinar o Evangelho de São Lucas](#)
- [6. Prossiga com os Atos dos Apóstolos](#)
- [7. Prossiga com a Carta aos Romanos](#)
- [8. Trabalhe com os demais escritos do Novo Testamento](#)

[Leitura dos livros do Antigo Testamento](#)

- [1. Das origens à época dos Reis:](#)
- [2. Na época dos Reis surgiram os profetas mais antigos. Leia-os, portanto, agora:](#)
- [3. No tempo do exílio:](#)
- [4. Após o exílio:](#)
- [5. Na época dos Macabeus:](#)

[Assuma um compromisso diante de Deus](#)

[Ruminação da Palavra](#)

- [1. Ler](#)
- [2. Saborear](#)
- [3. Orar](#)
- [4. Contemplar](#)
- [5. Escrever](#)

Meu Diário Espiritual

Aprender a decorar

1. Decorar apenas três passagens por semana
2. Escreva a passagem num cartão
3. Dê um título para aquela passagem
4. “Fotografe” o cartão na sua mente
5. Revisão diária
6. Revisão durante sete semanas

O tempo de Deus

Créditos

A Bíblia no meu dia-a-dia

Recebo muitas cartas. Muita gente me manda bilhetes com pedidos de oração. Com muita frequência, o povo mais simples acaba escrevendo: “ao Pe. Jonas da Bíblia.” Ouvindo mal o nome, Jonas Abib, entendem “Jonas da Bíblia”. Não me aborreço de maneira alguma com isso. Pelo contrário, esse fato é para mim uma alegria. Vejo que Deus dá aos simples uma intuição que outros não têm, e eles acabam sendo os porta-vozes daquilo que o Senhor quer que eu seja. Eu rio e digo a mim mesmo: olha aí mais uma vez Deus falando, pelos mais simples, que você precisa ser realmente o “Pe. Jonas da Bíblia.”

Graças a Deus, não posso negar: a Bíblia faz parte de minha vida. Ela se tornou carne de minha carne e ossos dos meus ossos. Eu comi, mastiguei, digeri, ruminei, assimilei a Palavra de Deus como um alimento. Hoje ela é como sangue que corre nas minhas veias.

Sei que preciso ser muito mais o Pe. Jonas da Bíblia. Preciso ler mais, conhecer mais, ruminar mais, assimilar mais e, principalmente, viver mais a Palavra de Deus. Mas eu seria injusto com o Senhor se mostrasse uma falsa humildade e negasse que o povo tem razão. O que as pessoas intuem é real. Não fui eu quem me fiz, mas foi Deus quem me tornou o Pe. Jonas da Bíblia. O testemunho que dou é dele: daquilo que Ele fez, daquilo que Ele, e só Ele, é capaz de fazer. Testemunhando isso, não exalto a mim mesmo, mas o exalto porque é Ele quem está fazendo a obra em mim.

E se faz em mim, pode fazê-la também em você. Esse é o testemunho que lhe dou: tudo que eu sou e tudo que eu faço é consequência da Bíblia no meu dia-a-dia. Foi a Palavra que fez em mim o que sou hoje. É a Palavra que me dá hoje a possibilidade de fazer o que eu faço. E tenho a certeza: ela tem muito ainda a fazer em mim... E eu quero que faça... Eu peço que faça!

O que eu quero e peço para mim, peço também para você. E se hoje eu lhe dou A Bíblia no meu dia-a-dia, é porque eu quero que a Bíblia faça em você pelo menos o que ela já fez em mim... E eu creio que ela pode fazer muito mais! Deixe que ela faça.

A Bíblia foi escrita para você

Em 1978, eu tive a graça de escrever a primeira versão deste livro, também chamada de A Bíblia foi escrita para você. Foi realmente uma graça.

Graça para mim, graça para muita gente. Muitos tiveram a vida transformada seguindo a receita indicada nesse primeiro livretinho. Porque na verdade ele não era um livrinho para ler e saber o que ele diz. Ele era, assim como este o é, um livro de receitas que usamos para fazer, ao pé da letra, como as indicações nos mostram.

Muita gente usou essa receita e aprovou. Comunidades inteiras a empregaram como receita de saúde e crescimento espiritual e, graças a Deus, a receita funcionou.

Eu testemunhei o que a Palavra fez em mim. Testemunho também o que ela fez na Canção Nova. O que a Canção Nova é e o que ela hoje faz é resultado da “receita” que se chama A Bíblia no meu dia-a-dia. A própria origem da Canção Nova se deve a essa receita.

Desde 1976, nós tínhamos com os jovens da diocese de Lorena um forte trabalho de catequese e de aprofundamento da vivência do Evangelho. Aqueles jovens avançaram e cresceram muito. Mas eu sentia que eles precisavam de um acesso direto à Palavra de Deus. Não lhes bastava receber através de palestras e testemunhos. Eles precisavam ir diretamente à fonte da Palavra de Deus. Eles precisavam ter a Bíblia nas mãos no seu dia-a-dia; precisavam de uma ferramenta para com ela retirar da Bíblia todo o tesouro que nela estava contido e que precisava ser desenterrado. Precisavam de um método, de uma pedagogia. Foi quando, por graça, surgiu o método que se chamou A Bíblia foi escrita para você.

Num encontro de fim de semana, eu apresentei aos jovens essa metodologia. Ainda não havia nada escrito. Eu expus oralmente e eles tomaram nota. Na ocasião, copiavam tudo o que eu escrevia no quadro e apresentava em cartazes. Naquele fim de semana mesmo já a pusemos em prática. Os jovens começaram pela Primeira Carta de São João e fizeram pela primeira vez seu Diário Espiritual.

Foi mesmo como colocar nas mãos deles uma ferramenta. O resultado veio imediatamente. Foi o que se pode chamar de uma explosão. A experiência impressionou não só os jovens; mexeu também com os pais, com as pessoas das paróquias, com os próprios padres...

Ninguém podia imaginar como os jovens estavam conseguindo entender tão a fundo a Bíblia e como levavam tão a sério e com tanto afinco essa nova tarefa. Falavam mesmo em lavagem cerebral. Diziam que estávamos “fazendo a cabeça” dos jovens.

No fundo, eles tinham razão. Mas essas pessoas pensavam que éramos nós que o fazíamos... mas, na verdade, era Deus. Ele, pela sua Palavra, lhes “fazia a cabeça” e, mais ainda, o coração. E o instrumento era esse novo método, que mais tarde recebeu o nome A Bíblia no meu dia-a-dia.

Como consequência, um ano depois, pude fazer àqueles jovens um desafio. Então, no início de 1978, um grupo deles passou a viver em comunidade. Era o início da Comunidade Canção Nova. Nós nascemos da Palavra, da receita que se chamou A Bíblia foi escrita para você. O que somos e fazemos hoje continua sendo resultado da Palavra de Deus trabalhada com afinho por meio dessa ferramenta que Deus pôs em nossas mãos.

Queremos dar de graça o que por Graça recebemos. É por isso que reescrevi esse livro, que o chamo de A Bíblia no meu dia-a-dia. É isso que desejo que aconteça, desejo que a Bíblia além de ter sido escrita para você faça parte do seu dia-a-dia.

Fruto de uma experiência

Por que reescrevo? Porque o primeiro livrinho A Bíblia foi escrita para você já tinha sido fruto de uma experiência que eu escrevera dois anos depois daqueles jovens já estarem praticando o método. O efeito neles era tão grande e palpável que muitos pediam que lhes fosse transmitido. Então, passavam as anotações uns para os outros. Houve quem tirasse cópias no mimeógrafo. Muita gente queria e fornecia para outras pessoas.

Passaram-se todos esses anos. Agora a experiência é outra. Muita gente me pediu para reescrever, fazendo os acertos ao método depois de toda essa nova experiência. É o que estou fazendo.

No entanto, não quero que as pessoas digam: já conheço, já vi. Até porque essa nova edição está mais completa. Se pensarem assim, elas acabarão se privando do proveito que essa receita reescrita lhes pode trazer. Essa edição é para aqueles que leram e não usaram a ferramenta, não puseram a receita em prática; para que eles não percam a chance que Deus mesmo lhes dá agora de colocar em prática e também sentir como essa ferramenta funciona.

Além disso, sei que muitas pessoas podem ter começado a usar o método de leitura e a fazer o seu Diário Espiritual e não foram em frente. Quero dar a elas a oportunidade de retomar o trabalho e colher todos os frutos. Porque mesmo aqueles que não foram constantes, que pararam e retomaram várias vezes, encontraram tantos frutos que eu não quero que você perca essa graça que Deus lhe dá.

Que você recomece agora com afinco e seja constante. A vantagem vai ser toda sua. Pode ser que você não tenha conseguido ir em frente por causa das dificuldades que o método apresentava. Talvez as falhas, agora corrigidas, dêem a você a chance de que precisava. Vamos lá! Retomar o trabalho mais uma vez não é problema. Problema é não caminhar e não ir a fundo em um tesouro tão grande como o é a Bíblia que Deus põe em suas mãos, no seu dia-a-dia.

Diante de tudo isso, uma coisa é certa: a Bíblia foi escrita para você! Agora, você mesmo poderá experimentar e testemunhar os efeitos da Bíblia no seu dia-a-dia.

Especialmente para você que ainda não conhecia esse método de trabalhar com a Bíblia; para você que não tinha lido antes e que agora está tendo contato com a nossa proposta. É para você que eu entrego essa que é – nos tempos em que vivemos – muito mais do que uma ferramenta: é uma arma de guerra.

Eu o passo às suas mãos, e peço a Deus que você se adestre no seu uso porque, mais do que nunca, todos nós precisamos disso. Em tempo de guerra, é preciso ser guerreiro, e o guerreiro precisa saber usar suas armas, do contrário ele é alvejado pelo inimigo. Corre risco e põe em risco toda a sua tropa.

Para você que já conhecia esse método, que já o praticou e que, até mesmo, já o passou para

outros, a você eu digo que, na essência, o método é o mesmo, mas com algumas mudanças para melhor; mudanças que a experiência foi moldando. Uma mudança muito proveitosa no método de fazer o “Diário Espiritual” pode ser vista no capítulo 12: “Ruminação da Palavra.” Nós o temos experimentado nesses tempos e esse método também foi aprovado. Especialmente para aqueles que já fizeram o método básico apresentado pela primeira versão do livro A Bíblia foi escrita para você, Ruminação da Palavra é um método avançado de aprofundamento na “Vivência da Palavra de Deus.”

Seguindo a profecia

Em 1975, no Congresso Internacional da Renovação Carismática Católica, em Roma, surgiu uma Palavra de Profecia.

Essa Palavra orientou os rumos da Renovação naquele momento, e agora, mais que nunca, ela se mostra atual.

Veja bem a data: nós estávamos em 1975. Havia oito anos apenas que Deus começara a derramar o seu Espírito de maneira nova sobre a Igreja Católica. No Brasil, a Renovação estava mais ou menos no seu quinto ano. Era espantoso ver como, em tão pouco tempo, a Renovação havia se “alastrado” pelo mundo inteiro. Tanto assim que já estávamos realizando esse Congresso Internacional, reunindo pessoas de todos os continentes na cidade de Roma. Era uma demonstração clara: isso é obra do Senhor: um milagre aos seus olhos!

Eis a Palavra de Profecia:

“Porque os amo, quero mostrar-lhes o que estou fazendo no mundo hoje. Quero prepará-los para o que está por acontecer.

Dias de trevas virão para o mundo, dias de tribulação... Os apoios que existem para meu povo não mais existirão. Quero que estejam preparados, povo meu, para conhecer apenas a mim e para ter-me de modo mais profundo do que nunca. Levarei vocês ao deserto... Tirarei tudo aquilo de que dependem agora, para que dependam só de mim.

Um tempo de trevas está vindo para o mundo, mas um tempo de glória está vindo para a minha Igreja, um tempo de glória está vindo para o meu povo. Derramarei, sobre todos, os dons do meu Espírito. Prepararei vocês para um tempo de evangelização como o mundo nunca viu...

E quando não tiverem nada, a não ser eu, terão tudo: terras, campos, lares, e irmãos e irmãs, e amor e alegria e paz mais do que nunca.

Estejam prontos, povo meu, quero prepará-los...

Eu lhes falo da aurora de um novo tempo para a minha Igreja. Eu lhes falo de um dia que nunca foi visto antes... Preparem-se para a ação que inicio agora, porque o que estão vendo em volta mudará.

O combate que começa agora é diferente: é novo. Vocês precisam da sabedoria que vem de mim e que ainda não têm. Precisam do poder do meu Espírito de um modo que ainda não conhecem; precisam da compreensão da minha vontade e do modo como opero, que ainda não têm.

Abram os olhos, abram os corações para se preparar para mim e para o dia que agora inicio. Minha Igreja será diferente; meu povo será diferente.

Dificuldades e tribulações virão sobre vocês. O conforto que conhecem agora estará longe, mas o conforto que terão será o conforto do meu Santo Espírito. Vão procurá-los para tirar-lhes a vida, mas eu os defenderei. Venham a mim. Unam-se em torno de mim. Preparem-se, pois eu proclamo um novo dia, um dia de vitória e de triunfo para o seu Deus. Vejam, já começou.”

Vale a pena ler e reler essa Palavra de Profecia. Tomá-la como condutora de nossas vidas.

Eu não tinha conhecimento dela quando Deus me impulsionou a realizar aquele trabalho com jovens que deu origem à “Comunidade Canção Nova”, que teve início em 2 de fevereiro de 1978. Nem mesmo quando apresentei a eles esse novo método de trabalhar com a Palavra de Deus, e lhes fiz o desafio de iniciarmos a Comunidade Canção Nova. Mas, olhando para trás, vejo que Deus foi nos dando a provisão necessária para viver o que Ele nos apresentava naquela Palavra de Profecia.

Vejo que Deus me leva a retomar esse método de trabalhar com a sua Palavra porque, se naquela época viver essa Profecia era uma necessidade, hoje é uma urgência. Chegamos ao limiar dos tempos ali previstos.

Toda Profecia é assim: ela é apresentada muito antes. Ela prepara o terreno. Ela faz o caminho conosco. Mas chega a hora de ela se realizar. Então é urgente ser vivida. Chegamos a esse tempo.

Quero dizer a você: o Senhor nos diz nessa Palavra de Profecia que “os apoios que existem para o meu povo não mais existirão”, “levarei vocês ao deserto... Tirarei tudo aquilo de que dependem agora, para que dependam só de mim”, “quero prepará-los para o que está para acontecer”, “dias de trevas virão para o mundo, dias de tribulação...”. Veja, é para enfrentarmos todas essas coisas que o Senhor quer nos preparar. Não vai bastar ter um conhecimento superficial da Bíblia, nem vai ser suficiente ter dela um conhecimento intelectual. Vai ser preciso que ela seja assimilada e se torne carne da nossa carne.

Eu tenho pregado que, se a Palavra estiver assimilada dessa maneira, nada nem ninguém conseguirá retirá-la de nós. Poderão até fazer lavagem cerebral. Mas a Palavra estará guardada numa dimensão bem mais profunda: estará gravada no nosso coração. Nenhum método de controle da mente poderá retirá-la ou atingi-la, porque ela não estará na mente. Estará armazenada no que a Bíblia chama de coração: estará guardada em nosso espírito. Ninguém poderá roubá-la.

Mas veja bem: não é qualquer coisa que vai fazer com que a Palavra esteja gravada e assimilada dessa forma. Vai ser preciso esforço e tenacidade. Será necessário um treinamento. Mais do que “fazer a cabeça”, será um “fazer o coração”. Isso exige graça de Deus. Esse método já provou que é capaz disso. “É só usá-lo e colocá-lo em prática.”

Existem outros métodos, e nós louvamos a Deus por todos eles. Não podemos, todavia, deixar de dizer que foi esse que nos formou. Que a Canção Nova e eu somos frutos desse método. Não podemos deixar de passar aos outros o “treinamento” que recebemos.

Para os meus filhos da Comunidade Canção Nova, fica registrado: “nesta hora, é urgente retomar com afinho aquilo que foi a nossa origem. Nós, que surgimos da Palavra trabalhada

por meio desse método, só poderemos sobreviver pela Palavra. Cabe a nós passarmos para outros essa arma para que, por meio dela, eles possam viver e, principalmente, sobreviver.”

Retomo aqui mais algumas passagens da Palavra de Profecia: “Um tempo de trevas está vindo para o mundo, mas um tempo de glória está vindo para a minha Igreja. Um tempo de glória está vindo para o meu povo. (...) Eu lhes falo da aurora de um novo tempo para a minha Igreja. Eu lhes falo de um dia que nunca foi visto antes.”

Nessa hora, e por causa de tudo isso, é que o Senhor nos dá esse presente: A Bíblia no meu dia-a-dia. Vamos trabalhar com a Bíblia! Façamos uso dessas ferramentas. Vamos todos nos treinar no manejo dessa arma de guerra! E que mesmo o enfermo, o idoso, mesmo o pouco alfabetizado, mesmo o deficiente diga: eu sou um guerreiro!

Regras de ouro para ler a Bíblia

1. Leia a Bíblia todos os dias

É a regra de ouro por excelência: ler a Bíblia todos os dias. E todos os dias significa todos os dias. Não abra exceções. Leia quando tiver vontade e quando não tiver também. É como remédio: com vontade ou sem vontade, a gente toma porque é necessário. Com a Bíblia é a mesma coisa. E nos tempos em que estamos vivendo, isso é uma urgência.

Você não come todos os dias? Da mesma forma, alimente-se diariamente com a Palavra de Deus!

Assim como a gente toma banho todos os dias e, quando não podemos fazê-lo pela manhã, o corpo fica pedindo por um banho, da mesma forma acontece com a Bíblia. Se você não consegue ler durante o dia, mesmo que você não se aperceba, o seu espírito está pedindo um banho da Palavra de Deus. Não deixe de dar ao seu espírito o que você dá ao seu corpo!

Tem gente que não consegue dormir sem ter tomado um bom banho: vira e revira na cama e não consegue dormir. Que eu e você sejamos um daqueles que não conseguem dormir sem ter lido a Palavra de Deus.

2. Tenha uma hora marcada para a leitura

Para grande parte das pessoas, a melhor hora é pela manhã. Levantam-se bem cedo para ler a Bíblia e fazer o seu trabalho com o Diário Espiritual logo nas primeiras horas, antes das outras ocupações e antes que comece a movimentação em casa.

É um costume maravilhoso. Certamente é o que rende mais. Além disso, a gente tem a vantagem de começar o nosso dia com a Palavra de Deus. Assim, fazemos logo cedo uma “super-refeição” e começamos o dia com força total.

Há pessoas porém que têm dificuldades de fazer isso de manhã. Sentem-se pesadas, sonolentas. Parece que a cabeça não funciona. Elas não conseguem se concentrar. Esforçam-se, mas não adianta: gastam tempo e conseguem pouco.

Não estranhe. Há muitas pessoas que são assim. Talvez você seja uma delas.

Essas pessoas, em geral, rendem mais no período noturno. Apesar do cansaço do dia, à noite a mente está desperta, ativa... Não tenha dúvidas, se a boa hora para você é a noite, trabalhe com a Bíblia nas horas noturnas.

Fazer isso também tem suas vantagens: você prolonga a leitura o quanto quiser e vai dormir com todo aquele conteúdo na sua mente. E é certo que nas horas do sono o seu inconsciente vai

trabalhar com todo aquele material.

Para muitas mães de família, a melhor hora é pelo meio da tarde, depois de terminar os trabalhos da casa. Nessa hora, elas estão sossegadas, sem barulho, sem movimentação em casa, o que lhes permite trabalhar com a Bíblia.

O importante é descobrir a melhor hora e fazer dela a sua hora marcada. Ser fiel e não abrir exceções.

3. Marque a duração do tempo

Esta é outra regra de ouro: marque a duração do tempo da leitura e seja fiel. Seja sério consigo mesmo. É preferível dedicar 10 minutos todos os dias do que ser levado pelo entusiasmo inicial e não ir em frente.

Se você quer fazer bem o trabalho que estamos propondo com esse método, comprometa-se com meia hora ou 40 minutos.

É claro que não é muito tempo! Veja: quanto tempo você gasta com as refeições? Com o banho?

É mais do que justo gastar ao menos o mesmo tempo para cuidar do nosso espírito. A pena é que a gente não tem esse hábito, por isso é preciso ser exigente consigo mesmo. Não é verdade que gastamos muito mais tempo com coisas bem menos necessárias? Jornais, revistas, espelho, televisão...

Muitas pessoas que, de início, foram muito exigentes consigo mesmas, para fazer com seriedade e constância esse trabalho, agora se confessam satisfeitas com o fato de que, depois de um tempo, se sentiram de tal maneira envolvidas e motivadas que hoje a disciplina não é mais exigência. Ao mesmo tempo, sendo rigorosas com a meia hora ou 40 minutos, hoje percebem que esse tempo tornou-se curto. Elas precisam de mais tempo; o trabalho tem gosto de quero mais... Pena que nem sempre seja possível.

4. Escolha um bom lugar

Ter o cantinho da gente é muito bom. Não é preciso nada de muito especial: o que importa é que tenhamos um lugar tranquilo, silencioso, que facilite a concentração e favoreça a criação de um ambiente de oração.

É bom todos os dias tomar o nosso cantinho e aí fazer o nosso trabalho com a Bíblia.

Lembre-se, todavia, de que o lugar é uma coisa secundária: ele é apenas um meio para a gente trabalhar melhor e com maior resultado. O importante mesmo é a gente, em qualquer lugar, em qualquer situação, fazer com dedicação o nosso trabalho com a Bíblia.

Se, num certo dia, não der para fazer o trabalho na hora marcada ou no lugar escolhido, não faz mal. Em qualquer lugar e em qualquer hora podemos trabalhar com a Bíblia. O essencial é não deixar de ler e fazer o Diário naquele dia.

5. Leia com caneta ou lápis na mão

Não se trata de simplesmente ler, mas fazer uma leitura ativa. Um meio simples, mas eficaz, é ler com a caneta ou lápis na mão. Sublinhe as passagens mais importantes, aquilo que lhe chamou a atenção, o que lhe falou e tocou de maneira especial. Eu até gosto de usar caneta de quatro cores: uso ora uma, ora outra cor. E isso ajuda, põe trechos em destaque e diferencia.

Use sinais significativos para você. Faça anotações. Não tenha medo de riscar sua Bíblia: ela é um instrumento de trabalho. Você vai ter a sua Bíblia bem marcada. Vai ser fácil você se lembrar e encontrar as passagens que procurar. Além disso, vai ser mais fácil concentrar a atenção na leitura, entender a mensagem e gravar na mente e no coração.

6. Faça tudo num ambiente de oração

Você não está simplesmente fazendo um estudo. Você está buscando um encontro com a Palavra de Deus. Você está à procura de um contato íntimo com a Palavra Viva do Deus Vivo, que lhe fala profundamente. É um contato de pessoas; trata-se de um diálogo: você escuta, você acolhe, você se toca, se sensibiliza, você responde.

É um encontro vivo de pessoas vivas. Um encontro de pessoas que se amam. Muitos experimentaram essa relação. Experimente você também.

Mais interessado do que você está em escutar, está Deus em lhe falar. Ele quer instruir você. Ele quer levá-lo ao conhecimento da verdade. Por isso, esteja atento, esteja alerta. Permaneça em atitude de expectativa. Deus tem algo bem concreto e pessoal para lhe dizer!

Como fazer o Diário Espiritual

Fazer o Diário Espiritual é uma experiência muito simples. À primeira vista, parece que ele não produzirá nenhum fruto especial. Mas, quando colocado em prática, no dia-a-dia, se mostra de uma riqueza incalculável.

O segredo do Diário Espiritual está em ser diário: todos os dias!

Algum tempo atrás, eu o lancei na aventura de fazer o seu Diário Espiritual. Aqui, eu retorno, reexplicando e detalhando as regras para fazer bem o seu diário e para que tudo fique bem claro.

Como fazer:

- Use um caderno, caderneta, agenda ou fichário.
- Reserve uma folha nova para cada dia.
- No alto de cada página, coloque a data do trabalho: dia da semana, mês e ano.
- A seguir, desenvolva à sua maneira o seu diário, considerando os cinco itens a seguir.

1. Promessas de Deus

No trecho que você ler a cada dia, é bem capaz que você encontre promessas de Deus. É muito fácil identificá-las: são coisas que Deus promete. A Bíblia está repleta de promessas de Deus. Ele não precisaria prometer, mas, como Pai, promete. Veja bem: são promessas de um Deus fiel que cumpre sempre a palavra dada a seus filhos.

Podemos confiar em suas promessas. Podemos nos arriscar nelas. Deus não irá falhar. Por isso, vale a pena conhecer as promessas que Ele nos faz. Mais ainda: será importante gravá-las em nossa mente e em nosso coração. Por isso, precisamos anotar dia após dia as promessas de Deus na leitura que fazemos.

Nem sempre vamos encontrar promessas divinas nos trechos que lemos. Se você não encontrar, não tem o que anotar. Mas as promessas de Deus são tantas que encontraremos muitas e com frequência.

Eis alguns exemplos:

Jo 1,12: *“A todos aqueles que o receberam, aos que crêem em seu nome, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus.”*

Mt 18,20: *“Onde dois ou três estão reunidos em meu nome, aí estou no meio deles.”*

Lc 11,13: *“Se vós que sois maus sabeis dar boas coisas aos vossos filhos, quanto mais vosso Pai Celestial dará o Espírito Santo aos que lhe pedirem.”*

Ef 6,8: *“E estais certos de que cada um receberá do Senhor a recompensa do bem que tiver feito.”*

2. Ordens de Deus para obedecer

Deus, que é Pai, tem prescrições claras para nortear a nossa vida. Ele manda, prescreve, proíbe, ordena: tudo para nos conduzir como filhos muito amados.

Seguir seus mandamentos, obedecer suas ordens é o segredo da vida.

É do nosso interesse, portanto, conhecer as ordens de Deus e guardá-las. Como acontece com as promessas, as ordens de Deus são abundantes na Bíblia, embora não as encontremos em todos os trechos que lemos. Porém, sempre que você encontrar uma ordem de Deus na leitura, anote-a no seu diário cuidadosamente. É muito fácil distingui-las.

Alguns exemplos:

A ordem mais conhecida é esta: *“Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado.”* (Jo 13,34)

Em Mt 16,15: *“Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda criatura.”*

Em Lc 6,27-28 *“Amai os vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam, abençoai os que vos maldizem e orai pelos que vos injuriam.”*

Em geral, o verbo colocado no imperativo é um sinal de uma ordem: dai, fazei, buscai, recebei, perdoai, sede...

3. Princípio Eterno

São os princípios do Reino, as leis do Reino de Deus. Apenas não os chamamos de leis para não confundir com ordens ou mandamentos.

São os princípios que regem o Reino de Deus, isto é, no Reino de Deus as coisas funcionam assim.

Nesse mundo tudo é regido por leis: os astros, os minerais, as plantas, a eletricidade, o corpo humano...

As leis são princípios imutáveis que determinam o modo de ser de cada uma dessas realidades. O cientista precisa conhecer os princípios que regem a sua ciência.

O Reino de Deus também é regido por princípios eternos. Esses são princípios imutáveis, são leis permanentes. O Reino de Deus funciona de acordo com esses princípios. É vital que os filhos do

Reino conheçam os princípios que o regem.

Deus quer revelar aos seus filhos os segredos do Reino, os mistérios do mundo sobrenatural. Por isso, a Palavra de Deus está repleta de princípios.

No início parece difícil, mas logo você vai conseguir identificar esses princípios eternos, essas leis que regem o Reino de Deus.

Alguns exemplos:

Lc 6,36: *“Não julgueis e não sereis julgados; não condeneis e não sereis condenados; perdoai e sereis perdoados.”* É assim que funciona o Reino de Deus.

Lc 18,14: *“Todo aquele que se exaltar será humilhado, e quem se humilhar será exaltado.”* Queiramos ou não queiramos, é assim que vai acontecer: é imutável.

Tt 1,15: *“Para os puros todas as coisas são puras. Para os corruptos e descrentes, nada é puro. Até sua mente e consciência são corrompidas.”* Essa é a realidade... e pronto. Você concorde ou não concorde, é assim que vai acontecer.

1Tm 6,7: *“Porque nada trouxemos a esse mundo, como tampouco nada poderemos levar.”*

4. Mensagem de Deus para mim hoje

Em tudo aquilo que você leu, em tudo o que você trabalhou até agora no seu diário, qual é a mensagem de Deus para você hoje? É certo que Deus tem uma mensagem para você. Basta ficar atento, numa atitude de expectativa, para descobri-la.

Anote a mensagem todos os dias. Não deixe que ela se perca. Faça de maneira muito pessoal, com suas próprias palavras. Seja simples. Nada de complicações.

5. Como posso aplicar isso em minha vida?

Esta é a parte mais pessoal e concreta de todo o diário. Não preciso, nem quero, dar muitas explicações. O próprio Deus vai inspirar você dia por dia a perceber como aplicar em sua vida o que você leu e trabalhou no seu Diário Espiritual.

Tome nota. Não basta você descobrir, é importante também anotar diariamente. Suas anotações serão um roteiro para a sua vida. O fato de anotar o que Deus nos inspira para colocar em prática na nossa vida irá transformar de maneira decisiva a nossa maneira de ser e agir e o nosso próprio relacionamento com Deus.

Diário Espiritual

Não deixe de colocar no alto da página a data e a citação do texto com que você trabalhou.

1. Promessas de Deus

2. Ordens a obedecer
3. Princípio eterno
4. Mensagem de Deus para mim hoje
5. Como aplicar isso em minha vida?

Por que um diário escrito?

Leia este testemunho. Os fatos falam mais que as palavras:

“Antigamente, eu apenas ‘bicava’ cá e lá a Sagrada Escritura. Gostava sim, e tirava ensinamentos. Hoje, porém, eu vejo como permanecia na periferia.

Sinceramente, era bem superficial o gosto e o conhecimento que eu tinha da Palavra de Deus. Hoje, porém, depois de pouco tempo, posso perceber como fui me aprofundando dia por dia, como fui apurando o meu gosto pela Palavra: como cresceu o meu conhecimento. A cada dia a Palavra me desafia, e isso me obriga a avançar. É uma aventura espiritual!

A maior graça, porém, é saber que os ensinamentos não permaneceram na cabeça. Não, eles impregnaram toda a minha vida.

Hoje eu sinto a Palavra integrada à minha vida. Na minha maneira de pensar, nas minhas atitudes, nas minhas conversas... Em tudo!

Sou jovem, e posso dizer que, como Jesus adolescente, estou crescendo, dia a dia, em estatura, em sabedoria e em graça, diante de Deus e diante dos homens. Glória a Deus.”

Resumidamente, podemos dizer que o Diário Espiritual:

1. É uma excelente maneira de registrar as revelações recebidas diariamente da Palavra de Deus. É um tesouro que não se pode perder.
2. Cria em nós uma saudável atitude de expectativa. Ficamos atentos e de coração aberto. A mensagem de Deus é viva! Temos a certeza e por isso esperamos.
3. Ajuda-nos a verificar nossa própria fidelidade. Obriga-nos a ser sérios e honestos com relação a nós mesmos.
4. Facilita a revisão. Revisão semanal. Revisão mensal. Cada revisão é um passo a mais na conquista do verdadeiro conhecimento da Palavra.
5. Apresenta-nos uma boa avaliação do nosso progresso e isso nos dá coragem e entusiasmo para continuar.

Mãos à obra!

Sim, mãos à obra! Como eu já disse, este não é um livrinho só para ler. Ele é um livrinho de receita. Vamos então colocar a receita em ação.

Pegue a sua Bíblia, ou seu Novo Testamento, e comece lendo a primeira carta de São João. Veja bem: não é o Evangelho de São João, mas a primeira carta de São João. Depois eu explico porque começar por essa carta.

Agora não tenha receio de parar a leitura do livrinho e ler o primeiro e o segundo capítulo da primeira carta de São João. O capítulo um é tão curto que é bom completá-lo com o capítulo dois. Uma recomendação: leia com caneta ou lápis na mão. Não tenha receio de riscar a sua Bíblia. Alguns acham que é uma falta de respeito. Pelo contrário: Jesus se fez alimento e quer que nós comamos e bebamos o seu Corpo e Sangue, porque alimento foi feito para ser ingerido. Não é falta de respeito comer. Falta de respeito seria não comer esse alimento que o Senhor nos oferece.

Do mesmo modo, a Palavra foi feita para ser usada como palavra. A Bíblia é o livro da Palavra escrita. E assim como um aluno ou mesmo um professor ou outro profissional qualquer risca e rabisca o seu livro de estudo e de trabalho, igualmente a Bíblia é o nosso livro de estudo e de trabalho. Não é falta de respeito riscar. Pelo contrário: seria falta de respeito deixá-lo limpo e não usá-lo.

Faça sinais significativos para você. Dessa forma, o que lhe é mais importante da Palavra será ressaltado, chamará a sua atenção e será mais facilmente gravado em sua memória.

Por outro lado, ler com caneta na mão, assinalando as passagens, é uma maneira de fazer uma leitura ativa. A gente fica mais atento, se concentra melhor, se distrai menos e grava com mais facilidade. A palavra escrita salta do papel para os olhos, é retida pela inteligência e se grava no coração.

Agora é hora de ler. Pare por aqui. Pegue sua Bíblia e leia dessa forma a Primeira Carta de São João, capítulos um e dois.

Vamos fazer juntos o Diário Espiritual

É um treinamento. Quero ajudar você a fazer o seu diário. Não basta ler; o trabalho com a Bíblia se completa com o Diário Espiritual. Em geral, as pessoas têm preguiça de escrever e acham até estranho fazê-lo. “Por que é preciso escrever?” “Não basta ler?” Eu digo a você: Não basta. A receita é ler e escrever.

Como a palavra diz, trata-se de um diário. A gente lê todos os dias e faz o diário todos os dias. Sem exceção.

Pegue um caderno. Ele vai ser exclusivamente para o seu diário espiritual. Ponha no alto da página, como já dissemos, a data e em seguida a anotação do trecho lido: 1Jo 1-2.

De acordo com aquelas regrinhas de ouro para se ler a Bíblia, a primeira coisa que você vai colocar, dia a dia, são as promessas de Deus que você encontrou na leitura. É muito importante anotar as promessas de Deus, pois Ele as cumpre. São promessas de Deus e não de homens. É por isso também que é bom ler e riscar: fica mais fácil encontrar as promessas contidas nos trechos lidos.

Se você reparou bem, no final do primeiro capítulo, o versículo 9 diz: *“Se reconhecemos os nossos pecados, Deus aí está, fiel e justo, para nos perdoar os pecados, e para nos purificar de toda iniquidade.”* É ou não é uma promessa? E que promessa! Deus aí está, fiel e justo, para nos perdoar os pecados. Basta uma única condição: reconhecermos os nossos pecados. Condição muito simples, não é?

Vamos então anotar. Coloque no seu caderno: Promessa. Agora copie o texto e ponha a citação: 1Jo 1,9.

Veja agora o início do capítulo dois: Não é uma promessa? *“Filhinhos meus, isto vos escrevo para que não pequeis. Mas se alguém pecar, temos um intercessor junto ao Pai, Jesus Cristo, o justo.”* É uma importantíssima promessa: podemos ter a certeza de que, se pecarmos, temos um intercessor junto ao Pai e esse intercessor é Jesus, o justo. A promessa continua no versículo 2: *“Ele é a expiação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelas pessoas de todo o mundo.”*

Anote então no seu caderno e ponha a citação: 1Jo 2,1-2.

O versículo 25 é bem claro porque nele aparece a palavra “promessa”: *“Eis a promessa que Ele nos fez: a vida eterna.”*

Essa é a promessa de Deus, e não é pouca coisa: é a vida eterna. Anote e ponha a citação.

A segunda coisa que você anotar em seu diário são as ordens de Deus. Se são ordens, precisam ser cumpridas. Precisamos, então, conhecê-las.

Veja 1Jo 2,15. Não há aí uma ordem? Anote então:

“Não ameis o mundo, nem as coisas do mundo. Se alguém ama o mundo, não está nele o amor do Pai.” E pode continuar no versículo 16, que complementa: “Porque tudo o que há no mundo: a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não procedem do Pai, mas do mundo.”

Veja, em 1Jo 2,28 há outra importantíssima ordem. Nem vou colocá-la aqui. Encontrou? Então anote.

A terceira coisa que colocamos no Diário Espiritual são os Princípios Eternos. A maneira mais fácil de compreender o que é um princípio eterno é aprender na prática. Veja 1Jo 1,5. Esse é um princípio eterno. Nada o mudará. Queiramos ou não queiramos, é assim porque é assim. *“Deus é luz e nele não há treva alguma.”*

Continue com os versículos 6 e 7. Eles também trazem princípios eternos, que regem o Reino de Deus. Anote.

Veja 1Jo 2,9. Não é um princípio eterno? Vá em frente com os versículos 10 e 11. Percebeu? Anote então.

Portanto, nesse primeiro momento, são três coisas: Promessas, Ordens e Princípios Eternos.

Em seguida, você vai colocar coisas muito pessoais e concretas.

1o – Qual a mensagem de Deus para mim no dia de hoje? No texto que você leu, você vai encontrar a mensagem que Deus tem para você no dia de hoje. É só prestar atenção. Escreva em seguida.

2o – Como posso colocar isso em prática na minha vida? De tudo o que você leu, de tudo o que Deus lhe falou, como colocar em prática? Não tenha medo de colocar tudo isso por escrito.

Esse é o ponto de chegada do Diário Espiritual. É cem por cento prático e concreto. Fizemos o diário de hoje.

Se você não seguiu a minha sugestão, se, em vez de tomar a Bíblia, ler e fazer o diário, você foi em frente lendo este livrinho, por favor, não vá mais em frente. Pare agora. Leia o trecho indicado e faça em seguida o seu diário espiritual. Não estou obrigando. Estou tentando ajudá-lo a experimentar a receita e não simplesmente lê-la.

Amanhã você vai tomar o capítulo 3 e fazer o diário. Depois de amanhã o 4 e, por fim, o 5. Em apenas quatro dias você lê e faz o diário de toda a primeira carta de São João!

Em seguida, você vai retomá-la outra vez, parte por parte, e fará o diário. Não duvide: não será simples repetição. Haverá novidades. Especialmente na mensagem de Deus e em como colocar em prática o que você leu.

Experimente e você verá.

Eu fiz propositalmente: assim como a gente joga uma pessoa na piscina para que ela perca o medo e aprenda a nadar, eu fiz questão de colocar você no Diário Espiritual para se aventurar e aprender na prática. Não pare mais. Vá em frente com a ferramenta que você começou a manusear!

Em que ordem ler a Bíblia?

A Bíblia não é um simples livro. Ela é uma biblioteca composta por 73 livros bem diferentes um do outro, nos mais diversos estilos. Esses livros foram escritos em épocas muito distantes e diante de situações muito diferentes. Em alguns casos há distância de séculos entre um e outro.

Imagine-se chegando a uma biblioteca como essa e começando a ler o primeiro livro na estante, passando para o segundo e indo em frente, um depois do outro. Essa leitura não pode dar certo! Há pessoas que abrem a Bíblia no início e começam lendo a partir do Gênesis. Em geral, não passam do quinto livro. Desanimam e não retornam mais. E o pior: acabam dizendo que é impossível, que não dá para entender a Bíblia. Isso aconteceria com qualquer biblioteca do mundo.

É necessário um plano de leitura. A Bíblia se explica por si mesma. No início, há muita coisa que a gente não entende, o que é muito natural. Até com a leitura de um romance acontece isso. Não pare, vá em frente. À medida que a gente vai lendo, as coisas vão se esclarecendo umas às outras. É uma regra de ouro: a Bíblia se explica a si mesma. Por isso um plano de leitura é muito importante.

Existem vários planos de leitura. Todos eles são bons: eles se baseiam num mesmo princípio. Apresento neste livro um plano. Ele se destina àqueles que querem começar a ler a Bíblia e não têm outros recursos a não ser conhecer a Bíblia através dela mesma. Siga a ordem indicada aqui; ela faz parte do método. Comece lendo a Primeira Carta de São João. Veja bem: não é ainda o Evangelho de São João, mas a sua primeira carta.

1. Por que começar pela Primeira Carta de São João?

A primeira necessidade de um cristão é ter certeza de sua salvação. É saber que Deus o amou e que o escolheu. E isso o fez gratuitamente, sem nenhum mérito seu. Ele o pôs na lista daqueles que Ele quer salvar. Foi uma escolha gratuita! Amorosa! Sem merecimento!

Essa afirmação produz em nós a certeza da Salvação. E todo cristão precisa tê-la.

Se tivéssemos que esperar até sermos suficientemente “bons” para nos “tornarmos dignos” da salvação, nós nunca o seríamos. Muitos continuam pensando que Deus nos salva em vista da nossa bondade, dos nossos méritos, das nossas boas obras, e por isso andam abatidos, sob o peso de um duro fardo. Sem alegria! Sem entusiasmo! Os cristãos são assim.

Mas isso é um erro: ninguém “é digno”! Ninguém nunca será digno. A salvação é totalmente gratuita. Não é por mérito, mas por amor. Por misericórdia.

Ele nos escolheu! Ele, por sua conta, sem olhar nossos merecimentos, nos colocou na lista daqueles que Ele quer ver salvos.

Somos eleitos! Somos escolhidos! Caminhamos na alegria da salvação; no entusiasmo de saber que fomos os escolhidos.

Dos 73 livros da Bíblia, apenas essa pequena carta foi escrita com esse propósito: dar-nos a certeza da Salvação.

Na conclusão de sua carta, São João diz: *“Isto vos escrevi para que saibais que TENDES A VIDA ETERNA, vós que credes no nome do Filho de Deus”* (1Jo 5,13).

Sim, foi para isso que João a escreveu: para nos dar a certeza de que temos a Vida Eterna, e ela permanece em nós pelo único fato de acreditarmos e confiarmos em Jesus, o Filho de Deus.

Lendo e relendo você vai se convencendo dessa feliz realidade: você é salvo! Você é escolhido! E foi Deus quem o escolheu. Foi uma iniciativa gratuita da parte do Senhor.

Isso contradiz o raciocínio humano. Em geral, contradiz também a formação que temos recebido.

É grande demais! Só a Palavra de Deus é capaz de nos convencer disso. É por isso que você vai ler a carta inteira duas vezes: para se convencer, pela Palavra de Deus, da mais linda realidade de sua vida.

2. Leia o Evangelho de São João

Você gastou 8 dias para ler e fazer o diário da Primeira Carta de São João. Agora você vai começar a ler o Evangelho de São João. Não deixe de fazer o diário capítulo por capítulo. Se você conseguir fazer mais de um capítulo por dia, não tenha receio: vá em frente. Você vai ganhando tempo. Se, em um fim de semana, ou em outra ocasião, você tiver disponibilidade para ler vários capítulos e fazer o diário de cada um deles, sirva-se à vontade. Aproveite enquanto tem tempo. Eu apenas lhe recomendo: não queira fazer tudo no começo, na hora do entusiasmo, para depois parar... Aqui se aplica o provérbio popular: devagar e sempre. O segredo está na continuidade.

Em todo caso, faça mais aquele que pode. Quem pode dar uma esticada, que dê sem receio. É o primeiro contato com a Bíblia dentro desse método. Há muito chão pela frente... Se você conseguir ganhar tempo, vai ser muito bom.

Por que o Evangelho de São João? O próprio São João declara a finalidade do seu Evangelho: *“Para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus e para que crendo tenhais a vida em seu nome”* (Jo 20,31).

Não é pouca coisa. João apresenta no seu Evangelho ensinamentos, milagres e fatos da vida de Jesus para que não fique dúvida quanto à sua identidade: Ele é o Cristo, o Messias esperado, o enviado do Pai.

Ele é o Filho de Deus vivo.

Mais ainda: João escreve tudo isso para que creiamos nesta verdade fundamental e, acreditando,

tenhamos a vida em nome de Jesus. Repito: não é pouca coisa.

O Evangelho de São João é um evangelho mais teológico, menos narrativo e mais espiritual. Ele foi o último a ser escrito, e João o redigiu numa época difícil, quando as heresias começavam a fazer estragos na comunidade; quando a apostasia já começava a se alastrar. Foi um tempo bem semelhante ao que nós estamos vivendo.

Por tudo isso, começamos pelo Evangelho de São João. Leia com caneta ou lápis na mão. Novamente, insisto: faça seu diário capítulo por capítulo.

Entre a Carta de São João e o Evangelho, você vai gastar um mês. Bom trabalho!

3. Trabalhe agora com o Evangelho de São Marcos

O Evangelho de São Marcos é o mais dinâmico: a sua narrativa é muito viva. Ele é também o mais curto: tem apenas 16 capítulos. Marcos narra toda a vida de Jesus, desde o início da sua missão pública. Com essa leitura, você terá uma visão global de toda a vida de Jesus. Isso lhe será muito útil e esclarecedor.

Em menos de três semanas você conseguirá fazer esse trabalho. Não se esqueça do seu diário.

Deixe-me dizer uma outra coisa: vale a pena ter, além da Bíblia, uma edição de bolso dos Evangelhos ou de todo o Novo Testamento. Melhor ainda se for uma dessas edições do Novo Testamento e Salmos. O importante é que seja um volume de pequeno porte, que você possa levar no bolso ou na sua bolsa.

Para quê? Para você ler nas horas livres. A gente acaba encontrando tantas horinhas livres... Nesses momentos, você vai lendo o que você já viu e as partes das quais fez o diário, ou então você vai lendo para frente. Isso não retira a necessidade de seguir o método e fazer o diário, mas vai nos familiarizando cada vez mais com a Palavra de Deus. É um excelente hábito.

Há gente que faz o seu diário à noite, mas que durante sua jornada já vai lendo e relendo o trecho do dia. Outros fazem o seu diário de manhã cedinho e já de véspera vão lendo e ruminando a Palavra. É um costume valioso.

De qualquer maneira, é muito bom você ter a sua edição de bolso e ir trabalhando com a Palavra nas horas livres. Os Salmos podem ser um alimento maravilhoso para o seu dia-a-dia. Tudo isso vai fazendo a cabeça e o coração.

4. Chegou a hora de entrar nas cartas de São Paulo

Agora você já está preparado para entrar no estudo das chamadas “pequenas cartas” de São Paulo. São cartas que o apóstolo enviou àquelas comunidades que ele mesmo iniciou e consolidou. Estando distante dessas comunidades, ele complementa o seu trabalho através dessas cartas.

É algo muito prático, muito vivencial, pois elas retratam a situação daquelas primeiras

comunidades e muito da nossa atual situação.

Leia de acordo com a ordem em que elas estão na Bíblia: Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses, Primeira e Segunda Carta aos Tessalonicenses, Primeira e Segunda Carta a Timóteo, Tito e Filêmon.

Vai ser uma aventura. Você já estará navegando em alto mar.

Se você conseguir, especialmente nos tempos livres, ler a carta toda de uma só vez, vai ser muito bom. Trata-se de uma carta e a gente precisa ler tal qual é. Ela é um todo: tem começo, meio e fim. Assim, você vai captar melhor o seu conteúdo.

De qualquer maneira, será necessário você seguir o método e fazer o seu diário capítulo por capítulo.

As nossas Bíblias trazem boas introduções às cartas. É muito bom ler também essas introduções: elas colocam você na situação real e concreta e lhe dão a chave do entendimento do seu conteúdo. Não deixe de ler as notas ao pé da página.

Você tem trabalho para mais de um mês e meio. Se puder adiantar, adiante. Bom fôlego!

5. Agora vamos examinar o Evangelho de São Lucas

Você já trabalhou com o Evangelho de São João, que é mais teológico, e com o de São Marcos, que é uma narrativa mais viva e mais rápida. Agora é o momento de enfrentar uma narrativa mais completa e mais longa.

O Evangelho de São Lucas apresenta as narrativas dos eventos que precederam o nascimento de Jesus e a sua infância. Nesse Evangelho, os demais acontecimentos da vida de Jesus são apresentados com mais detalhes, mas você já estará em condições de se demorar no texto.

Faça um trabalho completo. Você já deve estar bem treinado para fazer o Diário Espiritual e ter criado gosto por isso. É hora de prosseguir decididamente.

6. Prossiga com os Atos dos Apóstolos

O livro dos Atos dos Apóstolos é a continuação natural do Evangelho de Lucas. Ele mesmo é quem prossegue narrando a poderosa ação do Espírito Santo na vida dos apóstolos após a ascensão de Jesus.

Atos dos Apóstolos significa dizer as “ações”, os “feitos”, as “façanhas” dos apóstolos que, cheios do Espírito Santo, dão início à Igreja de Jesus. O texto podia ser chamado Atos do Espírito Santo: são as “ações”, os “prodígios” que o Espírito Santo realizou por meio de homens e mulheres muito simples, mas que cheios do Espírito Santo foram instrumentos eficazes nas mãos de Deus na implantação da Igreja.

É uma narrativa vibrante. Para nós que vivemos hoje essa graça do derramamento do Espírito

Santo e do retorno da abundância dos seus carismas e ministérios, essa narrativa é muito esclarecedora. Vemos narrado nela o que estamos vivendo hoje na Igreja.

7. Prossiga com a Carta aos Romanos

É a carta apropriada para quem já trabalhou com os três Evangelhos e com os Atos dos Apóstolos. É a carta mais rica em ensinamentos doutrinários. Merece destaque o vibrante ensinamento sobre a salvação gratuita que nos é dada mediante a fé.

O seu diário agora poderá ficar muito mais completo.

8. Trabalhe com os demais escritos do Novo Testamento

Com cerca de seis meses de trabalho, você leu e fez o diário espiritual dos livros básicos do Novo Testamento. Parece um sonho, não é? Você já tem uma boa base, você já adquiriu prática em fazer o seu diário espiritual todos os dias. Você já sente gosto em trabalhar assim com a Bíblia.

Se você, por acaso, não seguiu as sugestões anteriores e veio simplesmente lendo até aqui, sem fazer o diário espiritual, eu lhe digo: por favor, não prossiga. Faça já o seu diário espiritual e não se prive dessa graça.

Nessa altura vamos trabalhar com os outros escritos do Novo Testamento, a começar pelo Evangelho de São Mateus. É um Evangelho muito completo. Trabalhe com afinco dentro do método. Agora você está bem treinado.

Em seguida, trabalhe com a Primeira e a Segunda Carta aos Coríntios, textos nos quais São Paulo se debruça sobre a comunidade de Corinto e fala do bem que havia nela e também de suas enfermidades. Faz um trabalho de pai; mais ainda, trabalha com amor de mãe.

Conclua com a leitura da Carta aos Hebreus.

Passe adiante e vá em direção à carta de São Tiago. Você notará como ela é prática: é outro estilo.

Em seguida, veja as duas cartas do Apóstolo São Pedro. Sempre fazendo seu diário capítulo por capítulo.

Não deixe de ver as outras pequeninas cartas: Segunda e 3ª Carta de São João e a Carta de São Judas.

Por fim, estaremos diante do livro do Apocalipse, também ele escrito por São João.

Procure ler as introduções e as notas explicativas que você puder encontrar para entender da melhor forma possível o livro do Apocalipse. Ele é o livro da Revelação. Tire da cabeça que ele é um livro impossível de se entender. O próprio nome diz: Livro da Revelação. Cada vez mais, Deus está nos dando o entendimento desse livro. Ele nos fala de acontecimentos que estamos

vivendo e que muito em breve a Igreja e a humanidade irão viver.

Você pode encerrar todo esse trabalho com o Novo Testamento retornando à Primeira Carta de São João e o Evangelho também de São João. Você verá como eles terão um novo sabor. Por onde você começou, agora, você terminará, fechando esse ciclo.

Antes de concluir um ano você terá passado, e de maneira nova, todo o Novo Testamento. Glória a Deus!

Para que fique mais claro, apresento a você um quadro geral do plano de leitura do Novo Testamento.

Plano de leitura	
1. Primeira Carta de São João. Duas vezes.	10. Carta aos Hebreus.
2. Evangelho de São João.	11. Carta de São Tiago.
3. Evangelho de São Marcos.	12. Primeira e Segunda Carta de São Pedro.
4. As pequenas cartas de São Paulo: Gálatas; Efésios; Filipenses; Colossenses; Primeira e Segunda Tessalonicenses; Primeira e Segunda Timóteo; Tito; Filêmon.	13. Segunda e Terceira Carta de São João.
5. Evangelho de São Lucas.	14. Carta de São Judas.
6. Atos dos Apóstolos.	15. Apocalipse.
7. Carta aos Romanos.	16. Primeira Carta de São João. Terceira vez.
8. Evangelho de São Mateus.	17. Evangelho de São João. Segunda vez.
9. Primeira e Segunda Carta aos Coríntios.	

Leitura dos livros do Antigo Testamento

“Traz sempre na boca as palavras deste livro da lei. Medita-o dia e noite, cuidando de fazer tudo o que nele está escrito. Assim, prosperarás em teus caminhos e serás bem-sucedido” (Jo 1,8).

O portal da entrada no Antigo Testamento são os Salmos. Faça deles o seu livro de cabeceira. Já lhe disse antes que vale a pena ter uma edição de bolso do Novo Testamento para levar consigo continuamente e ir lendo nos momentos livres. Hoje, há edições do Novo Testamento com os Salmos ao seu final. Mantenha um contato permanente com os Salmos. Faça deles sua inspiração para a oração.

Existe o livro “Salmos e Cânticos”, publicado pela editora Paulus, que é excelente. Ele possui introduções e notas muito esclarecedoras. É um instrumento maravilhoso. Mas existem muitos outros, facilmente encontrados, que também poderão ajudá-lo. De qualquer maneira, o que eu quero explicar aqui é que é importante você trabalhar com os Salmos independentemente de uma ordem específica. Sempre que se sentir movido, leia um Salmo. Faça o seu diário sobre ele, sem receio de interromper o trabalho que está fazendo na sequência. Salmo é como fruta: a gente come a qualquer hora, independentemente das refeições. E nunca faz mal. Sempre faz bem.

Vamos entrar agora nos livros do Antigo Testamento. Nesta etapa, você não precisa ler apenas um capítulo por dia. Leia e trabalhe com quantos capítulos puder. Você já está mais treinado. Além disso, grande parte dos livros é narrativa, em geral, bem atraente. Vá em frente sem receios. Há muita coisa pela frente. O Antigo Testamento é longo... Avance o quanto puder. O importante é não deixar de fazer o diário. E, é claro, o diário é feito todos os dias.

Não se distancie do Novo Testamento, especialmente dos Evangelhos. Aplique-se a ele nas suas leituras do tempo livre. Por isso não se esqueça do seu livro de bolso. Quando sentir necessidade, pode retornar a alguma parte do Novo Testamento. Dedique-se de novo a ela fazendo o diário. A necessidade é sua. Você é quem vai sentir e administrar sua necessidade. Não tenha receio de interromper por algum tempo o que está fazendo no Antigo Testamento.

Houve pessoas que se aplicaram ao método apresentado na primeira versão do livro A Bíblia foi escrita para você e que, tendo entrado no Antigo Testamento, depois de algum tempo, acharam longo demais, monótono, não se deram bem. Achavam que não podiam interromper e voltar ao Novo Testamento, onde tinham se dado bem. Assim, elas continuaram por um tempo, mas depois largaram tudo... Isso é o que deve ser evitado a todo custo.

Aqui não existem regras fixas. Método é método: ele existe para ajudar e só para ajudar. Se o método começa a atrapalhar, ele não tem mais razão de ser. O importante e necessário é que você se utilize do método com sabedoria e liberdade para caminhar e se aprofundar no conhecimento da Palavra de Deus.

Os livros do Antigo Testamento serão lidos na ordem cronológica: das origens até a vinda de

Cristo.

1. Das origens à época dos Reis:

Ler: Gênesis, Êxodo e Números (Pule os livros de Deuteronômio e Levítico.)

2. Na época dos Reis surgiram os profetas mais antigos. Leia-os, portanto, agora:

- Amós (por volta do ano 760 a.C.)
- Oséias (ano 750)
- Isaías (ano 740. Atenção: leia apenas do capítulo 1 ao 39, que se referem a esta época.)
- Miquéias (725)
- Naum (625)
- Sofonias (625)
- Habacuc (605)
- Jeremias (600)

3. No tempo do exílio:

- Lamentação
- Ezequiel (580)
- Abdias
- Isaías (2a parte: do capítulo 40 ao 55 somente.)

4. Após o exílio:

1. 1o Crônicas (saltando as genealogias: capítulos 1 a 9.)
2. 2o Crônicas, Esdras, Neemias.

Relacionados a essa época estão os Profetas:

- Ageu, Zacarias (520)
- Isaías (final: do capítulo 56 ao 66.)

— Malaquias (440)

— Joel e Jonas

Lê-se nesta época os episódios edificantes de Rute, Tobias, Judite e Ester.

Leia também Provérbios e Eclesiástico, Jó e Eclesiastes, tomando cuidado com a índole desses livros.

5. Na época dos Macabeus:

— 1o e 2o Macabeus

— Baruc, Daniel e Sabedoria

Os livros de Levítico e Deuteronômio apresentam a longa sucessão de leis e tradições judaicas. É bom conhecê-los. Nessa primeira leitura, porém, não haverá muita vantagem em lê-los. Quanto aos Salmos, depois do primeiro contato, habitue-se a usá-los para sua meditação e oração. Independentemente de uma seqüência predeterminada, tome um Salmo por dia e aprofunde-o o mais possível.

Para ficar tudo bem claro, siga o plano de leitura:

Plano de leitura	
1. Gênesis	24. Esdras
2. Êxodo	25. Neemias
3. Números	26. Ageu
4. Josué	27. Zacarias
5. Juízes	28. Isaías (56 ao 66)
6. 1ª Samuel	29. Malaquias
7. 2ª Samuel	30. Joel
8. 1º Reis	31. Jonas
9. 2º Reis	32. Rute
10. Amós	33. Tobias
11. Oséias	34. Judite
12. Isaías (1.39)	35. Ester
13. Miquéias	36. Eclesiástico
14. Naum	37. Cântico dos Cânticos
15. Sofonias	38. Jó
16. Habacuc	39. Eclesiastes
17. Jeremias	40. 1ª Macabeus
18. Lamentações	41. 2ª Macabeus
19. Ezequiel	42. Baruc
20. Abdias	43. Daniel
21. Isaías (40.55)	44. Sabedoria
22. 1ª Crônicas	45. Levítico
23. 2ª Crônicas	46. Deuteronômio

Assuma um compromisso diante de Deus

Um grande missionário, um homem de Deus, aquilo que se pode chamar de um “bom operário do Reino”, revelou o seu segredo:

— Leio a Bíblia, trabalho e oro com ela sempre pela manhã e nunca abro exceções.

Perguntaram a ele, então, como conseguiu tanta fidelidade. Ao que ele respondeu:

— Fiz um compromisso comigo mesmo diante de Deus: *“Sem a Bíblia não tem café... Houve dias em que não consegui ler a Bíblia e trabalhar com ela logo de manhã. Mas eu disse para mim mesmo: ‘Bem, se não tive tempo para ler a Bíblia, não tenho tempo para tomar café..., E até logo.’”*

E prosseguiu:

– Durante todos esses anos, poucos dias fiquei sem café... Foi uma grande graça para a minha vida!

O que funcionou para esse homem de Deus deve funcionar para mim, para você, para qualquer pessoa.

Contei várias vezes esse fato. Algum tempo atrás, uma pessoa me disse:

— Gostei da sua história “Sem Bíblia não tem café”. Só que para mim não funcionava porque só conseguia trabalhar com o Diário Espiritual pela parte da noite. Então eu mudei o “método” por minha conta: “sem Bíblia não tem cama”. Não foi fácil. Houve noites em que foi preciso lavar o rosto na água fria, em que fui obrigado a ler a Bíblia em pé ou andando pela sala para não dormir... Mas não deixei de ler nem de fazer o diário espiritual. Uma noite acordei e vi que estava ali dormindo em cima do diário. Não tive dúvidas: lavei o rosto e terminei o trabalho. Depois fui para a cama. Graças a Deus, não falhei com o meu compromisso: “Sem Bíblia não tem cama.”

Parece exagero? Parece. Mas veja bem: só parece. Na vida, ninguém consegue nada sem esforço e luta, especialmente aqui, nesse campo onde enfrentamos uma tremenda luta espiritual. A tentação não quer que nos aprofundemos na Bíblia. Muito sutilmente ela ajeita as coisas para ficarmos sempre na superficialidade...

Agora é a sua vez. Seja qual for a sua hora de trabalhar com a Bíblia e fazer o seu diário espiritual, você pode fazer seu compromisso pessoal diante de Deus. Ou seja: “sem Bíblia não tem café” ou “sem Bíblia não tem cama”, ou “sem Bíblia não tem...” Está aí, para você também, o segredo da fidelidade.

Ruminação da Palavra

Com o caminhar desses anos todos, nós, na Canção Nova, avançamos na maneira de trabalhar com a Bíblia e de fazer o nosso Diário Espiritual. Desenvolvemos a chamada Ruminação da Palavra. Esse é um método bom para aqueles que já têm uma boa caminhada na seara da Palavra de Deus, especialmente aqueles que fizeram o método básico do Diário Espiritual.

Esse passo à frente é bom, é saudável, leva ao crescimento e ao aprofundamento na Palavra. É uma opção a mais de trabalho. Dessa forma, você pode recorrer a uma outra forma de trabalho como e quando quiser.

A palavra ruminação se adapta bem a esse método. Tal qual os bovinos, nós comemos sim a Palavra de Deus, mas logo em seguida paramos e começamos a ruminar o conteúdo engolido. É um momento-chave. É a condição necessária à boa digestão e assimilação.

O método tem cinco etapas ou movimentos: ler, saborear, orar, contemplar e escrever.

1. Ler

Nós escutamos a Palavra de Deus. É a hora de engolir. É uma leitura bem ativa. A gente lê com lápis ou caneta na mão, sublinhando e ressaltando elementos-chave: verbos, sujeitos ativos, ações, atitudes, pensamentos, a situação, os motivos das ações.

Mais do que ler, o que a gente faz é reler várias vezes, fazendo com a caneta todas essas anotações. A gente pode recorrer a outras traduções que ajudem a esclarecer. Podemos fazer uso de introduções, explicações e notas com as quais as nossas Bíblias hoje são abundantes. Podemos comparar com passagens paralelas que em geral aparecem à margem da página da Bíblia, logo depois dos títulos ou no rodapé da página.

É o primeiro estágio do mastigar e engolir. Vamos prestando atenção aos vários pontos indicados, deixando-nos levar de uns para outros a partir do seu próprio movimento interior; isso leva de modo natural a um surpreendente entendimento. É a luz que se faz interior.

Esse movimento interior nos conduz de forma bem natural à segunda etapa: é quando se inicia de fato a ruminação.

2. Saborear

Poderíamos chamar essa etapa de meditar, porque na verdade é uma meditação da Palavra mastigada. Não o fazemos, contudo, para não dar a impressão errada de que se trata de um trabalho simplesmente intelectual; preferimos chamar de “saborear”.

Eu tive um professor de ciências que dizia que na hora em que o boi e a vaca ruminam o capim na boca, por causa da saliva, ele fica doce. Nós brincávamos com o nosso professor perguntando como é que ele sabia...

Na verdade, essa é a hora de “sentir” a Palavra. A inteligência também participa desse momento, mas não só ela. Nessa hora entram também os sentimentos, a nossa liberdade movida pelo Espírito, os vários movimentos da vontade.

É o momento-chave de se deixar impregnar pelos sentimentos que o Espírito Santo provoca em nós através da Palavra: alegria, medo, confiança, generosidade, arrependimento, esperança, entusiasmo etc. São vários sentimentos e impulsos que se misturam uns aos outros.

3. Orar

Naturalmente, esses sentimentos todos nos levam a dar uma resposta. Não é tanto responder à Palavra, mas responder ao Senhor que, pela Palavra, provocou em nós esses sentimentos. Brotam, naturalmente, o louvor, o arrependimento, a súplica, o agradecimento, o pedido de perdão, a oferta, a adoração...

Mais do que uma oração de palavras, essa será uma oração de sentimentos, de atitudes interiores. Um poucas palavras nos prestarão simplesmente a ajuda para nos expressar e nos referir ora ao Pai, ora a Jesus, ora ao próprio Espírito Santo. É uma oração já bem simples e bem interiorizada.

4. Contemplar

Pouco a pouco, os sentimentos todos que se multiplicavam e se misturavam em nós, os vários movimentos de oração, provocados por eles, vão se simplificando e se unificando dentro de nós. É a hora da tranqüilidade, da harmonia, do repouso em Deus.

É isso que quer dizer “contemplação”: entrar pela Palavra no Templo de Deus que existe em nós e aí ficarmos repousando no Senhor. É a simplificação de todos os movimentos do nosso interior.

É um momento privilegiado. É uma hora de graça. Todos nós podemos chegar a isso. Deus o quer para todos, sem distinção de pessoas. Os mais simples são os que mais facilmente podem chegar a essa graça. Os que mais penam são os mais intelectuais.

É uma tristeza que se tenha feito tanto mistério, tanta complicação, acerca de algo tão simples como a contemplação, a ponto de torná-la inacessível para a maioria, quando na verdade Deus sempre a quis acessível a todos.

Hoje, graças à ação do Espírito Santo, isso nos é devolvido e gratuitamente.

Não tenha receio. A contemplação nada tem a ver com controle mental, nem com filosofias orientais, não é nada de Nova Era.

Nós estamos tocando de novo no que há de mais autêntico e genuíno da espiritualidade cristã. A contemplação foi o modo de rezar de Jesus. Foi isso que nos ensinaram os monges, os místicos,

os contemplativos... os homens e as mulheres de Deus do passado e do presente.

Não tenha receio de entrar nesse caminho e de se deixar “escorregar” até a contemplação. Esse caminho é natural como a digestão. Essa graça é para você. Assim quando eu digo A Bíblia no meu dia-a-dia, sugiro a você, contemplação todo dia. Acredite, acolha e experimente os frutos.

Entrando no repouso da contemplação, deixe-se ficar aí. Não estrague tudo nessa hora, como fazem alguns. Não queira voltar e insistir em orações, em palavras, em sentimentos... e muito menos em raciocínios e esquemas de ação.

Entregue-se ao repouso de Deus. Dê ao Senhor o prazer de estar com você. Ele tem o direito de estar com a sua criatura.

Não queira ficar armando esquemas de como agir, de como trabalhar para o Senhor. Isso virá como consequência. O ciclo completo da digestão não falha. Ela vai recair naturalmente na vida e na saúde. Por que duvidar do ciclo completo da oração a partir da Palavra Viva do Deus Vivo?

As nossas pressas, a nossa mania de ação e trabalho, a nossa precipitação são atitudes que atrapalham tudo, e nos fazem interromper o ciclo antes que ele chegue ao fim. Se nos comportamos assim, a eficácia verdadeira não tem como se manifestar.

Isso não é intimismo: é interiorização. É uma oração que chega até a sua meta. Ela fecunda a ação. Ela gera a eficácia em Deus.

Seja simples. Seja humilde. Vá até a contemplação!

5. Escrever

O ponto de chegada é a contemplação. Contudo, depois que a rede estiver cheia de peixes, não podemos deixar que escapem e vão embora. Apesar do gozo espiritual que lhe traz a contemplação, ponha-se a escrever: é o seu Diário Espiritual, feito agora de maneira diferente e certamente muito proveitosa.

Não é questão de escrever muito, nem é o momento de narrar ou descrever o que se passou. Agora é hora de simplesmente registrar:

— O que Deus me falou?

— O que Ele realizou em mim?

— O que Ele deixou depositado em meu interior?

Isso tudo é muito precioso. Não se pode perder.

Você pode registrar também:

— O que, a partir desta Palavra, Deus diz hoje de mim?

— O que ele diz para mim?

Você recolhe o conteúdo depositado em você dos dois lados: “O que diz de mim” e o “que diz para mim”. Não estou fazendo um simples jogo de palavras. São duas maneiras de focalizar. Não é difícil diferenciar.

Vejamos: 1o – O que Deus diz de mim?

— O que eu sou, quem ele me criou, as qualidades que ele mesmo me deu e quer que eu assuma e cultive.

— A minha vocação e missão, o trabalho específico para o qual ele me capacitou, os dons naturais que ele me deu, e os carismas do Espírito Santo com que ele me dotou por pura graça.

2o – O que ele diz para mim?

— O que Ele quer de mim, o que ele quer eu seja, quer que eu realize?

— Que atitudes Ele quer que eu tome, o que Ele quer que eu cultive?

— Por quais caminhos Ele quer que eu vá, que rumos ele me indica, que mudanças Ele quer que eu assuma, o que Ele quer transformar em mim?

Convenhamos: não é nada complicado. Eu apresentei tudo isso apenas para você perceber a diferença e medir a amplitude do que Deus pode estar falando a você.

Meu Diário Espiritual

1o – O que Deus me falou?

– O que Ele realizou em mim?

– O que Ele deixou depositado em meu interior?

2o – A partir desta Palavra, hoje:

– O que Deus diz de mim?

– O que Ele diz para mim?

Esse é um trabalho que exige mais? Sim, ele exige mais tempo, mais dedicação, mais interiorização. Não é um trabalho para iniciantes. Mas, graças a Deus, já é o trabalho para muita gente. Não deixe de dar esse passo à frente se você já estiver preparado.

Esse trabalho exige mais tempo e dedicação até o fim. Meu pai era um Abib. Ele trazia toda aquela boa tradição familiar dos libaneses. Para ele, sentar-se à mesa e fazer uma refeição constituía em si um ritual, a começar pela colocação da toalha. Era uma verdadeira liturgia familiar. Ele dizia: “Se você não tem tempo nem paciência, faça o prato e coma. Mas se é para sentar-se à mesa para almoçar ou jantar, é preciso fazer as coisas bem feitas e até o fim.”

Eu digo a mesma coisa para você com relação à Ruminação da Palavra: “Se você tem pouco tempo, alimente-se da Palavra. Agora você já sabe bem o que fazer para se alimentar. Mas se você quer ir a fundo na graça que Deus lhe dá na Ruminação da Palavra, então faça as coisas bem feitas até o fim.”

A Ruminação da Palavra é a medida perfeita para certos momentos-chave, para dias de retiro, deserto, revisão, em horas de discernimento, diante de escolhas e decisões. Certamente, o Senhor vai levá-lo, mesmo sem tempo e até sem disposição inicial, a embarcar decididamente na experiência da Ruminação da Palavra.

Meu Diário Espiritual

Agora você pode dizer sem medo: meu Diário Espiritual. Ele é seu e só seu. Você pode tê-lo sob sigilo. É um direito que você tem e os outros precisam respeitar. Se isso acontece com outros tipos de diário, quanto mais com um Diário Espiritual!

Isso vai ajudá-lo a respeitar seu próprio diário e a ter toda a liberdade de registrar nele tudo o que é importante para sua caminhada e crescimento espiritual. Será a sua caminhada. O seu crescimento integral.

Fazer aqui uma dicotomia entre crescimento espiritual e crescimento pessoal seria muito prejudicial. Não há duas caminhadas. Não há dois crescimentos. É o seu crescimento, é a sua caminhada. O Pai o quer crescendo como Jesus: *“em sabedoria, em estatura e em graça diante de Deus e diante dos homens”* (Lc 2,25).

Não faça, portanto, do seu diário apenas uma coisa técnica. Muito menos um dever de casa. Ele é o seu Diário Espiritual. Além do trabalho bíblico, você vai registrando nele tudo o que Deus vai falando e fazendo em você.

Nele você vai assentando as palavras de Deus, as inspirações, as correções que Ele lhe indica. Nele você pode colocar as experiências e acontecimentos espirituais que se deram com você, os rumos que Deus lhe aponta, os propósitos e decisões que você toma.

Nele você registra a revisão e o balanço de vida que fizer, o resultado dos seus retiros, encontros, leituras e até confissão e direção espiritual. Afinal, é o seu Diário Espiritual. Você não precisa e talvez nem deva ter dois diários: um diário bíblico e um pessoal. Não, você é uma só pessoa. Você faz uma caminhada única. Você passa pela graça de um único crescimento: o seu crescimento em Cristo. E, nesse processo, a Palavra tem importância capital: por isso, o seu diário bíblico será seu único diário. Ele será também o registro da sua caminhada de oração. Nele, você assenta o resultado da sua escuta de Deus. Nele, você pode abrir o seu coração diante de Deus, dizendo a Ele o que não diria a ninguém. Você pode desabafar. Você pode até “brigar” com Deus. Você estará falando com a pessoa certa. Muitas vezes, vamos precisar escrever o que não temos como e com quem falar. Para tudo isso, o seu Diário Espiritual é o “seu diário”. É um direito seu. É mais que justo. É uma necessidade.

Fiz questão de abrir um novo título para lhe dizer isso. É algo novo. É fruto da experiência. Experimente você também. Talvez você estivesse precisando desse empurrãozinho. Bom proveito!

Aprender a decorar

Quase todos nós carregamos mil preconceitos quanto ao fato de decorar passagens da Bíblia. Aqueles, porém, que quebraram o gelo inicial e começaram a decorar as passagens, logo perceberam a enorme vantagem que isso nos traz.

Decorar vem da palavra “cor”, que em latim quer dizer coração. Decorar, portanto, é guardar no coração. E todos nós precisamos trazer a Palavra de Deus bem guardada no coração. Assim, na hora em que for preciso, podemos tirar do nosso tesouro coisas velhas e coisas novas.

Não se assuste. Você não vai decorar a Bíblia inteira. Bastam algumas passagens mais importantes.

Um bom método:

1. Decorar apenas três passagens por semana

Não é muito, mas não é pouco. Você decora três passagens numa semana, outras três na semana seguinte e assim vai em frente. Será um bom ritmo de estudo. Para isso, nas suas leituras da semana, escolha três passagens mais importantes; aquelas que você sente que serão as mais úteis para sua vida e seu trabalho.

2. Escreva a passagem num cartão

Copie a passagem à mão. Isso ajuda a memorizar. Copie diretamente da sua Bíblia: uma em cada cartão.

3. Dê um título para aquela passagem

Por exemplo: “Seguir a Cristo”; “Crescer na fé”; “A Nova Vida em Cristo”.

Depois de copiar a passagem, coloque a citação correspondente: 1Jo 2,6; Rm 4,20-21; 2Cor 5,17.

Anote a data em que começou a decorar aquela passagem.

Por exemplo:

“SEGUIR A CRISTO”

*“Aquele que afirma permanecer nele deve também viver
como Ele viveu.”*

1Jo 2,6 – 12/05/07

“CRESCER NA FÉ”

*“Ante a promessa de Deus, não vacilou, não desconfiou,
mas conservou-se forte na fé e deu glória a Deus. Estava
plenamente convencido de que Deus era poderoso para
cumprir o que prometera.”*

Rm 4,21-22 – 30/09/07

“NOVA VIDA EM CRISTO”

*“Todo aquele que está em Cristo é uma Nova Criatura.
Passou o que era velho, eis que tudo se fez
de Novo.”*

2Cor 5,17 – 12/10/07

4. “Fotografe” o cartão na sua mente

A melhor maneira de memorizar é “fotografar” o cartão na mente.

Para isso, leia o cartão todo em voz alta, desde o título até a citação, dez vezes.

Depois da décima leitura, feche os olhos e procure o retrato mental do cartão, dizendo-o de cor e em voz alta. Recorra ao cartão somente quando for estritamente necessário.

Quando você conseguir repetir várias vezes a passagem de cor, sem consultar o cartão, poderá passar para outro cartão, pois o primeiro já foi “fotografado”.

5. Revisão diária

Faça isso durante uma semana: leia o cartão todo dez vezes e em voz alta, todos os dias. Procure repeti-lo de cor. Faça sempre o mesmo com todos os cartões. Essa repetição durante 7 dias é que garantirá a memorização perfeita. Não se apresse: repita, repita, repita.

6. Revisão durante sete semanas

Na semana seguinte, você tomará outros três cartões e fará a mesma coisa com eles.

Com os anteriores você fará uma revisão. Só depois de sete semanas é que você colocará de lado os três primeiros cartões.

Assim, passadas as sete semanas, você estará com 21 cartões. Três deles estarão sendo fotografados e os outros 18 estarão sendo revisados diariamente.

Com isso, um mesmo cartão será memorizado durante 49 dias seguidos. É o suficiente para você saber as passagens de cor.

O tempo de Deus

Perguntaram a um cristão, homem de negócios:

— Como você pode se dar ao luxo de gastar tanto tempo com a Bíblia?

E ele respondeu:

– O que não posso é me dar ao luxo de não gastar apenas esse tempo com a Palavra de Deus. E ninguém pode. É preciso dar a César o que é de César, e dar a Deus o que é de Deus. Esse tempo é de Deus.

Infelizmente, muitos cristãos não o entenderam ainda. E aqui poderíamos parafrasear a passagem da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios:

“Esta é a razão por que entre vós muitos andam doentes e enfraquecidos e muitos já estão mortos” (1Cor 11,30).

Dê você também a Deus o tempo que é de Deus!

Sem alimento ninguém vive. A cada dia que passa temos de colher a nossa porção de alimento, assim como o povo de Deus colhia a sua porção de Maná. Do contrário, andaremos cambaleando pelo deserto da vida e, talvez, não chegemos à “terra prometida”. Morreremos no deserto por falta de alimento.

Felizes, porém, os que se alimentaram do Pão da Vida, porque esses viverão eternamente.

Felizes os que entenderam a importância da Bíblia no seu dia-a-dia. Eles serão os vencedores.

Aleluia!

MARANATHA — Vem, Senhor, Jesus!

Créditos

60ª edição

Editora: Cristiana Negrão

Assistente editorial: Jocelma Cruz

Diagramação: Claudio Tito Braghini Junior

Capa: Douglas Lucas

Preparação: Denis Duarte

Simone Zaccarias

Revisão: Rita de Cássia da Cruz Silva

Editora Canção Nova

Rua São Bento, 43 - Centro

01011-000 São Paulo SP

Telefax [55] (11) 3106-9080

e-mail: editora@cancaonova.com

vendas@cancaonova.com

Home page: <http://editora.cancaonova.com>

Todos os direitos reservados.

ISBN: 978-85-7677-155-5

© EDITORA CANÇÃO NOVA, São Paulo, SP, Brasil, 2009